2026

ALTERAÇÃO
LICENCIAMENTO AMBIENTAL

LICENCIAMENTO AMBIENTAL – EMISSÕES DIFUSAS PARA ATMOSFERA

CARACTERIZAÇÃO DAS FONTES DE EMISSÃO DIFUSA DE POLUENTES ATMOSFÉRICOS

A instalação avícola em estudo apresenta, como fonte de emissão de poluentes atmosféricos/ odores, o estrume produzido no pavilhão de postura de galinhas poedeiras, especialmente na ação de retirada deste subproduto e armazenamento temporário no pavilhão de estrume da instalação. O estrume transportado por tapetes automáticos para o armazém de estrume é submetido a um processo prévio de secagem por injeção de ar, que permite atenuar bastante o odor deste material antes do seu armazenamento temporário na instalação. A combinação da secagem por ar forçado aliado à remoção frequente do estrume, permite reduzir consideravelmente estas emissões, quer no pavilhão de postura, quer no pavilhão de armazenamento de estrume. Com este sistema consegue-se reduzir substancialmente as emissões difusas provenientes do estrume.

Este subproduto é parcialmente destinado à unidade de compostagem – Biocompost – Compostos Orgânicos, Lda. (cerca de 70% do volume total produzido) sendo o remanescente (30%) enviado para valorização agrícola por terceiros, destinando-se à aplicação e espalhamento em solos agrícolas e florestais para reforço da respetiva componente orgânica. O destino do estrume encontra-se mencionado nos Planos de Gestão de Efluentes Pecuários da instalação, apresentado em ficheiro anexo.

A produção anual estimada de estrume na instalação (com a ampliação da instalação), de acordo com o formulário dos Planos de Gestão de Efluentes Pecuários, será da ordem das 15416.7 toneladas por ano/ciclo. O acréscimo da produção de estrume origina um impacte associado à libertação de odores na gestão deste subproduto. Tendo em consideração as condições de retirada do estrume dos pavilhões, que o mesmo é armazenado temporariamente num pavilhão com condições adequadas e que se destina parcialmente à unidade de compostagem, conforme já referido anteriormente, considera-se que o referido impacte é negativo, no entanto, pouco significativo, temporário e reversível.

Na instalação em estudo, os pavilhões de produção são dotados de ventilação mecânica que permite assegurar as condições de temperatura e humidade adequadas para as aves,

permitindo reduzir significativamente a intensidade das fermentações, reduzindo-se, assim, a libertação de cheiros desagradáveis e as perdas de azoto por volatilização.

O acesso de veículos às instalações, no decorrer da sua atividade, gera a emissão de gases de combustão e partículas. Como principais poluentes com esta origem podem referir-se nomeadamente: o monóxido de carbono (CO), as partículas (TSP), os hidrocarbonetos (HC), os óxidos de enxofre (SOx), os óxidos de azoto (NOx) e os Compostos Orgânicos Voláteis (COVs). O tráfego rodoviário existente de acesso às instalações engloba os acessos indicados no exposto seguidamente.

Considera-se que o acréscimo de tráfego de veículos pesados resultante da implementação do projeto de ampliação (face ao verificado atualmente) apresenta uma representatividade reduzida, induzindo a impactes sobre a qualidade do ar negativos, considerados pouco significativos, temporários e reversíveis. Note-se, no entanto, que estes acessos à exploração ocorrerão em momentos temporais desfasados não sendo expectável a concentração de veículos na propriedade.

O peso do tráfego da instalação face aos verificados nas principais estradas de acesso à mesma, refere-se que o volume de tráfego associado à instalação (antes e após a sua ampliação) representa um peso muito reduzido face ao tráfego verificado na principal rede rodoviária da região.

Os impactes sobre a qualidade do ar, originados pela dispersão, por ação do vento, de poeiras e partículas de zonas não pavimentadas da exploração, não serão significativos no presente caso uma vez que os solos não pavimentos apresentar-se-ão compactados, não se afigurando expressivo este tipo de inconveniente. De referir também que a envolvente da instalação avícola apresenta ocupação florestal e agrícola, o que permite uma boa fixação do solo a nível localizado e a proporciona um efeito barreira à dispersão de partículas
As medidas de minimização previstas nesta matéria consistem em:

FE 1. Manter em bom funcionamento a ventilação do pavilhão de modo a melhorar a qualidade do ar no interior do mesmo e reduzir as emissões difusas deste.

FE 2. Os veículos de transporte que acedem à instalação devem ser sujeitos a controlo de velocidade e a uma cuidada manutenção a fim de evitar as emissões excessivas de poluentes para a atmosfera, provocadas por uma carburação ineficiente.

No formulário de licenciamento os códigos das Fontes de "ED1, ED2, ED3 e ED4", corresponde à Atividade das Aves – Pavilhões Avícolas e Armazéns de estrume.
Quanto ao código da fonte "ED5", este corresponde à circulação de veículos na instalação.

As emissões difusas de partículas associadas à circulação de veículos na instalação são intermitentes e variáveis, dependendo do fluxo de tráfego, das condições meteorológicas e do estado das vias. Apenas parte das vias internas apresenta piso em gravilha. Não se dispõe, à data, de dados suficientes sobre os percursos efetivamente realizados nessas zonas e as características do material superficial para determinar uma carga anual representativa, pelo que esta fonte é identificada qualitativamente, sem quantificação.